

Especialista explica como a modalidade atende diferentes perfis de consumidores e contribui para a construção de patrimônio, sem cobrança de juros

Foto: Magnific / Divulgação

O interesse dos brasileiros pela casa própria segue em alta. Mesmo em um cenário de juros elevados, pesquisas recentes mostram que a intenção de compra de imóveis atingiu o maior patamar do último ano, refletindo a busca das famílias por segurança, estabilidade e formação de patrimônio. Nesse contexto, o consórcio de imóveis tem conquistado espaço entre consumidores que desejam adquirir um bem de forma planejada.

Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) reforçam esse movimento. Entre janeiro e maio de 2026, o Sistema de Consórcios registrou crescimento de 11,1% no número de participantes em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, os créditos comercializados alcançaram R\$ 232,9 bilhões, alta de 24,9%.

Para o gerente geral de vendas da Lojacorr Consórcios, Allyson Francisconi, o bom momento do mercado imobiliário demonstra que o desejo pela casa própria permanece entre as principais prioridades das famílias brasileiras, mesmo diante do atual cenário econômico.

"A casa própria continua sendo um dos maiores sonhos do brasileiro. Ela representa estabilidade, segurança para a família e construção de patrimônio. Para quem começa a se planejar desde cedo, o consórcio se torna um caminho inteligente para transformar esse objetivo em realidade, de forma organizada e com parcelas que cabem no bolso."

Segundo Francisconi, o principal diferencial do consórcio está na possibilidade de adquirir um

imóvel sem a incidência de juros característica do financiamento imobiliário. O participante paga apenas a taxa de administração prevista em contrato, o que favorece o planejamento financeiro ao longo de todo o período.

"O maior diferencial do consórcio é permitir que a compra seja feita de forma planejada, sem a incidência de juros cobrados no financiamento imobiliário. O consorciado paga apenas uma taxa de administração previamente definida, o que proporciona mais previsibilidade e facilita o planejamento financeiro ao longo do contrato."

Após a contemplação, o consorciado recebe a carta de crédito e negocia a aquisição do imóvel na condição de comprador à vista, o que pode ampliar seu poder de negociação. A modalidade também oferece flexibilidade de uso da carta de crédito, que pode ser destinada à compra de imóveis residenciais e comerciais, terrenos, construção, reformas e quitação de financiamento imobiliário, observadas as regras do sistema.

Outro benefício é a possibilidade de utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), quando atendidos os requisitos legais. O recurso pode ser empregado para complementar a carta de crédito, ofertar lances ou amortizar parcelas. Entre janeiro e abril deste ano, mais de 1.500 consorciados utilizaram o FGTS nessas operações, movimentando mais de R\$ 136 milhões.

Planejamento e diferentes perfis

Embora ainda exista a percepção de que o consórcio é indicado apenas para quem pode esperar muitos anos para adquirir um imóvel, Francisconi afirma que esse entendimento vem mudando.

"Essa é uma percepção que vem mudando bastante nos últimos anos. O consórcio realmente favorece quem tem planejamento financeiro, mas está longe de ser uma modalidade destinada apenas a quem pode esperar até o final do grupo. Existem contemplações mensais por sorteio e por lance, permitindo que muitos participantes tenham acesso ao crédito antes do que imaginavam."

Ele ressalta que a modalidade atende diferentes perfis de consumidores, desde quem pretende comprar o primeiro imóvel até famílias que desejam ampliar o patrimônio, investidores interessados em imóveis para locação e empresários que buscam adquirir salas comerciais ou expandir seus negócios. Também existem estratégias de lance que podem aumentar as chances de antecipar a contemplação, embora não seja possível garantir uma data específica, já que o processo depende das regras de cada grupo e das assembleias.

Ferramenta para construção de patrimônio

Além da compra da primeira moradia, o consórcio passou a integrar o planejamento patrimonial de pessoas físicas e empresas. A modalidade pode ser utilizada para aquisição de um segundo imóvel, compra de residências maiores, investimentos em imóveis destinados à locação, aquisição de terrenos, construção, reformas e compra de imóveis comerciais.

"O consórcio evoluiu muito nos últimos anos e deixou de ser visto apenas como uma ferramenta para conquistar a primeira moradia. Hoje, ele faz parte da estratégia de planejamento patrimonial de famílias, investidores e empresas que desejam construir patrimônio de forma organizada e sustentável."

Fonte: Lide Multimídia, em 10.07.2026